

eu de 2.^{to} Summa embarcação pela albeta de
C.B. que era barlavento, a qual parecia hum
Bergantim, de que dei immediatamente par-
te parte o Commandante, e sabendo elle fora
e observando a bem me determinou mandasse
tocar a proa, o que se fez rapidamente se
achou a Bateria guarnecida, tranças aceras
e todos os serventes armados de Espada achavao-
se todas as Espingardas, e Pistolas, carregadas,
e Bacanartes na Poyra, e portalos, e Chusos
promptos tudo na melhor ordem possível, e
passado eu revista a Bateria como Comman-
dante da dita e Taiffa achei a todos nos sey
proas inculcando o maior valor, e enthusias-
mo que he possível, entantanto veio a proxi-
mando se o Navio Inimigo, e estando o Com-
mandante em observação reconheces ser hum
Brigue Escuna de duas G.G. e seis Tesas por
banda, e hum de rodoro, com Bandeira, e flam-
mula Portuguesa insada, o Commandante
mandou inar a Bandeira Inglesa, e salan-
do a guarnição da maneira seguinte.

Senhores Officiaes, Officiaes inferiores,
soldados, e barinheiros, e Gometes, he chegada
a occasião de mostrarmos que somos Portuque-
zes, o valor, e firmeza que espero achar em
todos me faz persuadir ainda que o inimi-
go fosse de maiores forças, nós seriamos victo-
riosos, viva a Religião, viva o Soberano Con-

grefio, viva o nosso monarcha, todos derão vivas
com grande enthusiasmo e brevemente o inimigo
nos observava de largo, evirando, e tornando
do avirar de bordo successivamente o que nos
tambem praticamos com toda actividade
até que se resolveo a fazer hum tiro de bala
firmando a sua pontaria sobre nos achando
do se ainda com a Bandeira e flâmula Por-
tuqueira emada a qual arriou emada a
Bandeira de Artigas continuou o fogo, nos
firmamos logo arriada com vivo fogo que por
brigadas se lhes fez, tendo principio o comba-
te ás 9^h, ao 2.º tiro do inimigo foi o Comman-
dante ferido de hum bala metralha, o
qual levarão para a praça de Armas, era
sua falta tive eu a honra de tomar o Com-
mando da accão a qual durou pelo espa-
ço de hora e meia não tendo sido ninguém
mais morto, nem ferido, durante este tem-
po tratei de animar a guarnição (a qual
não previa pelo enthusiasmo com que se
batia) dizendo lhe eu camaradas mais val-
le morrer no seu porto, que deremparalo,
todo aquelle que tiver a fraguera de se re-
tirar (o que não espero) perderá a vida na
ponta do meu florête, e se vos conheceres
em mim amemor fraguera, se eu vos desam-
parar, se deixar de encarar com presença de
espírito as balas do inimigo, seja elle mes-

mo, ou as vossas Esquadras quem servão de ins-
trumento para me tirarem a vida, todos me
incutirão com attenção servindo-me de res-
posta a bravura com que cada um mais se
batia, até que finalmente o inimigo ven-
do ao vivo fogo que se lhe fazia tratou de
se pôr em fuga largando traquete, e vel-
la grande redonda, mas qual foi o meu
dorso, e de todos os Officiaes, e guarnições q^{de}
vimos ser baldada a nossa tentativa de
o captarmos pelo bom pé que o Navio ini-
migo tinha apezar da rapidez com que
mandei deitar á cumha mastaréis de so-
bros, que se achavão a cachapasas, e vergas
dos ditos arriadas ao Corvê, continuei a cas-
sa até ás 5. h^{da} da tarde, que a essa hora
já mal se avistava de baixo o Navio ini-
migo, neste entreaço de tempo tive a
triste noticia que o Commandante
era fallecido p^o de pois de ter sido ferido,
dizendo até o ultimo instante victal
ao ell^{to} Sr. D. J. Capelão, e Cirurgião, que se
achavão com elle nos braços, que me re-
comendasse a de feia de burdagem, e da
Bandeira da Vacas, mandei tratar de
tudo o preciso para o seu funeral, e quan-
do julguei o inimigo em distancia de
não ser por elle visto fuzilar os tiros das
descargas ordenei ao ell^{to} Sr. D. J. Capelão

forem as ceremonias do costume, e concluidas
que foram se lançou o corpo ao Mar, e a-
chando-se o destacamento em armar, e Com-
mandante do dito á frente se deram as des-
cargas, logo de puy se retiraram aos seus pos-
tos, lhe mandei dar avis de firmes, e foi a
sala seguinte

Senhores Officiaes, Officiaes inferiores,
Soldados, Officiaes de ajuto, e Artistas, e ba-
rinheiros, e Grumetes eu sou o.º a sentir a
falta do nosso Commandante, e com bas-
tante disgosto deviro em vossos semblantes
signaes demonstrativos de iguaes sentimen-
tos, proem louvamos ao Ente Supremo que
nos deo coragem, e valor para nos defender,
e obrigar com excessivo fogo que firmos a
pior em fuga hum lastrão do nosso Com-
mercio, e nós mesmos seriamos sacrificia-
dos se nos não portassemos com tanta
bravura, eu deviro ainda em vós outro sen-
timento talvez maior, que vem a ser o de
oudo termino a prezada, proem as nossas
almas não devem sentir os mais pique-
ros remoreos, pois que em tudo cumpri-
mos com os deveres da nossa brigada,
torno a dizer perdemos hum bom Com-
mandante, mas vós em mim vereis em
quanto me for concedida a gloria de
Commandar hums tao bravos Officiaes,

guarnição, coragem, valor, firmeza de caracte-
res, e lealdade ao nosso Governo, Viva a Re-
ligião, viva o Soberano Congresso, reponde-
rao todos com vivas excessivas.

Do pôr do Sol mal se avistava dos
vaos do S. J. o Navio inimigo, e julgando não
ser conveniente continuar este bordo, con-
sultando o 1.º Piloto Vicente Ferreira de
Nab, e o 2.º Joaquim e Maria, elles convieram
no mesmo, e virando no outro bordo cha-
mei o Escrivão para lavar ternos, e qual
assignava os ditos Officiaes, Pilotos, e com
elles eu e o Escrivão, e qual tanto a hon-
ra de remetter a N. Ex. durante a noite
em toda a guarnição e tivemos arma-
do, a portos, trancas, e vergas por
todo o Navio: he o que se me offerrece a
dizer a N. Ex. assim como tambem não
terando em animo aquella parte de glo-
ria, que me pertence por esta accão fa-
rendo com que ella seja mais brillhan-
te por estas atenta de Officiaes, e guarni-
ção tao brava tao dignos de contem-
plação por quanto se distinguiram nes-
ta accão, em aqua não houve avaria
de consequencia.

139
Cx 42



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR